



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

PERFIL DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA BAHIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Nadilla Laís Gomes Santiago¹; Marcelo Torres Peixoto²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nadilla.lais@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marcelotpeixoto@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica, Currículo, Perfil do Egresso

INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o documento que define os princípios filosóficos, políticos, pedagógicos, administrativos e técnicos que orientam a formação humana/cidadã e profissional dos egressos de um curso de graduação. Ele atende às especificidades da Constituição Federal (BRASIL, 1988), da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e da Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

As DCN para o curso de graduação em medicina foram publicadas pela primeira vez em 2001 e atualizadas em 2014. Esses documentos definiram os conceitos de perfil do egresso, objetivos do curso e metodologias pedagógicas que devem estar presentes no PPC (BRASIL, 2001; BRASIL, 2014).

O objetivo da pesquisa foi comparar o Perfil do Egresso e os Objetivos Pedagógicos Institucionais dos Cursos de graduação em Medicina da Bahia, correlacionando-as com as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação.

METODOLOGIA

Estudo comparado, de natureza descritiva e qualitativa, utilizando a análise de conteúdo para correlacionar os perfis de egresso e os objetivos pedagógicos institucionais dos Cursos de graduação em Medicina da Bahia.

A amostra do estudo foi composta pelos Projetos Políticos Pedagógicos disponibilizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), por livre acesso online, pelos cursos de graduação em medicina da Bahia, em seus respectivos sites institucionais. A coleta de dados aconteceu entre de novembro de 2019 e março de 2020.

Para a organização dos dados, utilizou-se o software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), gratuito e com fonte aberta. Este programa permite análise de estatísticas textuais clássicas; pesquisa de especificidades de grupos; classificação hierárquica descendente; árvore de similitude e nuvem de palavras (KAMI et al., 2016). Essa ferramenta tecnológica possibilitou identificar os elementos requeridos pelo perfil do egresso para os futuros médicos, como também, os objetivos pedagógicos institucionais propostos no PPC.

A partir dos PPC disponibilizados, os elementos referentes ao perfil do egresso e aos objetivos pedagógico institucionais foram selecionados para compor o *corpus* textual, base para todo processamento lexical a ser executado pelo software. O corpus permitiu que os dados dos cursos fossem classificados conforme as variáveis: competência administrativa (pública ou particular), início de funcionamento (antes de 2001 – T1/ entre 2001 e 2014 – T2/ depois de 2014 – T3) e localização (capital ou interior).

Após realizado o processamento lexical com o software, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo que de acordo com Bardin (1979) é um conjunto de técnicas para analisar comunicações que visam obter, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrições do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam inferir conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior do e-MEC o Estado da Bahia possuía, em março de 2020, um total de 24 cursos de medicina em funcionamento. Entretanto, apenas 12 instituições disponibilizam o PPC por meio de seus sites, sendo 09 IES públicas e 03 privadas, foram estes projetos que compuseram a amostra deste estudo.

Quadro 1: Frequência dos elementos temáticos das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 para a graduação de medicina presentes nos Perfis do Egresso nos Projetos Pedagógicos de Cursos Baianos, 2020.

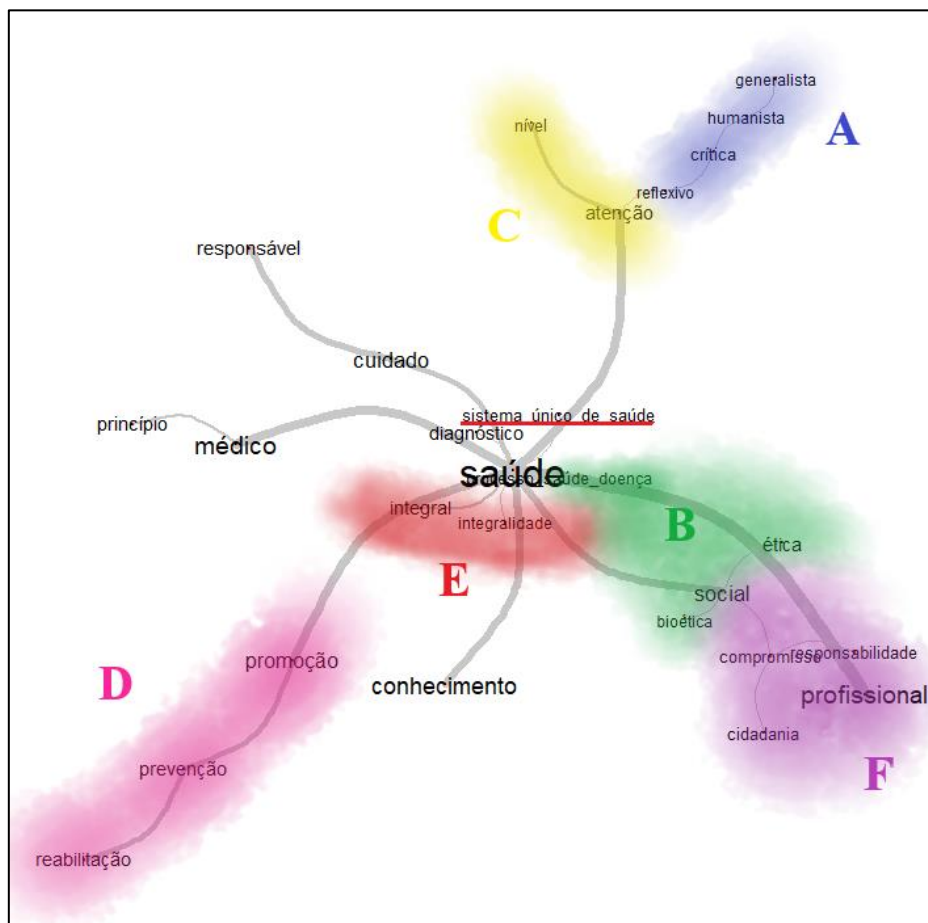
Categorias de Análise	Competência Administrativa		Início de Funcionamento			Localização	
	Particular (N=3)	Pública (N=9)	T1 2001< (N=2)	T2 <2001-2014> (N=6)	T3 <2014 (N=4)	Capital (N=3)	Interior (N=9)
A - Formação generalista, humanista, crítica, reflexiva	20	35	07	21	28	12	43
B - Princípios da ética no processo saúde doença	12	24	5	15	16	3	29
C - Diferentes níveis de atenção	17	17		4	26	2	32
D - Ações de promoção, prevenção e reabilitação	19	37	9	24	23	11	45
E - Integralidade da assistência e saúde integral do ser humano	81	88	16	42	111	19	151
F - Senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania	36	36	17	14	37	15	55
SUS	3	8	Zero	6	5	4	7

Fonte: dados da pesquisa.

A educação médica moderna fonte orienta que o médico a ser formado deve estar preparado para atender as necessidades do sistema de saúde vigente, em nosso país,

o Sistema Único de Saúde. Segundo o quadro 1, os cursos fundados antes de 2001, ou seja, antes da primeira DCN, não fazem menção ao SUS ao abordarem sobre o perfil do egresso. No entanto, todos os cursos fundados posteriormente à DCN, mencionam o SUS em seus PPC, demonstrando adequação às determinações das DCN.

Figura 1: Árvore de Similitude do Perfil do Egresso dos cursos de Medicina da Bahia, 2020.



A primeira questão que chama atenção é a centralidade da Saúde no processo de formação do futuro médico (figura 1), estando fortemente associada ao processo saúde-doença, compreendido em sua integralidade e no contexto do SUS, conforme recomenda as DCN e a educação médica contemporânea.

Analisando a coocorrência entre os núcleos de sentido, vê-se que os núcleos A e C estão intimamente ligados, associando fortemente os “níveis de atenção” às características de um médico “generalista, com visão crítica, humanística e reflexiva”. Os núcleos B e F também estão intimamente ligados, denotando que o conceito de “ética no processo saúde doença” está relacionado com “compromisso, responsabilidade e cidadania”. Por outro lado, o núcleo E, referente à “integralidade da assistência”, é o mais próximo do elemento central “saúde”, e, também está correlacionado com as ações de “promoção, prevenção e reabilitação”.

Em relação aos objetivos pedagógicos institucionais, embora a saúde seja também o elemento central, corroborando os achados sobre o perfil do egresso, percebe-se que os cursos estudados priorizam a formação técnico-clínica do futuro médico,

resquícios de uma formação tradicional flexneriana (SCHERER, MARINO e RAMOS, 2004) que não condiz com a formação médica contemporânea e, também, não corrobora com a essência das DCN/2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que os perfis dos egressos e os objetivos pedagógicos institucionais dos PPC analisados estão adequados às DCN/2014, demonstrando uma evolução na formatação dos cursos de medicina, uma vez que, as diretrizes contextualizam o conceito da saúde como centro da formação médica, em coerência com as reais necessidades da população (SCHERER, MARINO e RAMOS, 2004).

Por se tratar de um estudo documental, não pudemos analisar à operacionalização e a aplicabilidade dos elementos presentes nos PPC, evidenciando assim a necessidade da realização de estudos observacionais para avaliar a congruência entre o que está proposto nos PPC e o que efetivamente é executado pelas IES.

Por fim, salientamos que o número limitado de PPC disponíveis online diminuiu a amplitude dos resultados, bem como, a limitação de acesso à este tipo documento, que orienta o processo de formação da IES, pode dificultar a escolha do curso por estudantes do ensino médio que desejam cursar medicina na Bahia.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BRASIL, Congresso Nacional. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Imprensa Nacional, 1988.
- BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. **Lei 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Imprensa Nacional, 1996.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 4**, de 7 de novembro de 2001, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília: Ministério da Educação, 2001.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 3**, de 20 de junho de 2014, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- KAMI, M. T. M. et al. Trabalho no consultório na rua: uso do *software* IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, 2016.
- SCHERER, M. D. A.; MARINO, S. R. A.; RAMOS, F. R. S. Ruptures and resolutions in the health care model: reflections on the Family Health Strategy based on Kuhn's categories, **Interface- Comunic., Saúde, Educ.**, v.9, n.16, p 53-66, set.2004/fev.2005.